



**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraíba

Campus
Cabedelo

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CAMPUS CABEDELLO
PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA (DOCENTEPT)**

**SEQUÊNCIA DE ESTUDO TEÓRICO SOBRE PLANTIO DE HORTA, PRÁTICA DE
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA E PRODUÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO**

ANA PAULA PEREIRA

Cabedelo, PB
Outubro - 2023

ANA PAULA PEREIRA

**SEQUÊNCIA DE ESTUDO TEÓRICO SOBRE PLANTIO DE HORTA, PRÁTICA DE
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA E PRODUÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO**

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, como requisito para a obtenção do título de Especialista em Docência para Educação Profissional e Tecnológica

Orientador: Dyêgo Ferreira da Silva.

Cabedelo, PB
Outubro - 2023

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

P436s Pereira, Ana Paula.

Sequência de estudo teórico sobre plantio de horta, prática de produção agropecuária e produção de artigo científico. /Ana Paula Pereira. - Cabedelo, 2023.

22 f. il.: color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB.

Orientador: Esp. Dyêgo Ferreira da Silva.

1. Horticultura. 2. Produção científica. 3. Interdisciplinaridade. I. Título.

CDU 635.01

FOLHA DE APROVAÇÃO


ANA PAULA PEREIRA

PROJETO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA: SEQUÊNCIA DE ESTUDO TEÓRICO SOBRE PLANTIO DE HORTA, PRÁTICA DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA E PRODUÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO

Trabalho de conclusão de curso elaborado como requisito parcial avaliativo para a obtenção do título de especialista no curso de Especialização em Docência EPT, campus Cabedelo, e aprovado pela banca examinadora.

Cabedelo, 20 de Novembro de 2023.


BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **DPDGO FERREIRA DA SILVA**
Data: 20/11/2023 09:20:00-0000
Verifique em: <https://validar.ifpb.gov.br>

Prof. Esp. Dyêgo Ferreira da Silva (Orientador)
Instituto Federal da Paraíba – IFPB

Documento assinado digitalmente
 **LUIS GOMES DE MOURA NETO**
Data: 20/11/2023 09:40:00-0000
Verifique em: <https://validar.ifpb.gov.br>

Prof. Dr.º. Luis Gomes de Moura Neto
Instituto Federal da Paraíba – IFPB

Documento assinado digitalmente
 **GLEYDSON LUIZ ALVES DA SILVA**
Data: 20/11/2023 09:20:00-0000
Verifique em: <https://validar.ifpb.gov.br>

Prof. Dr.º. Gleydson Luiz Alves da Silva
Instituto Federal da Paraíba – IFPB

RESUMO

O trabalho interdisciplinar na ECIT Agenor Clemente dos Santos com a participação das disciplinas de Língua Portuguesa e Química da Base nacional Comum Curricular e da disciplina de Horticultura da Base Técnica do Curso de Agropecuária tem o objetivo de desenvolver as habilidades de leitura de textos científicos selecionados pelo professor de Horticultura sobre práticas de plantio de horta e cultivo de vegetais para o desenvolvimento além das habilidades de pesquisa, análise e síntese de informações, capacitando os estudantes para redigir um artigo científico completo e *banners* a partir da integração de conhecimentos teóricos de Língua Portuguesa com as atividades práticas do curso técnico em Agropecuária. A proposta foi aplicada seguindo uma sequência didática com o incentivo à aprendizagem por projetos e da resolução de problemas. A prática mostrou-se efetiva ao alinhar as práticas à produção científica e em desenvolver a aprendizagem dos estudantes.

Palavras-chave: Horticultura; Produção científica; Interdisciplinaridade em curso técnico.

ABSTRACT

The Interdisciplinary Work at ECIT Agenor Clemente dos Santos, with the participation of the Portuguese Language and Chemistry subjects from the National Common Curricular Base and the Horticulture subject from the Technical Base of the Agriculture Course, aims to develop the reading skills of scientific texts selected by the Horticulture teacher on gardening and vegetable growing practices, in order to develop the skills of research, analysis and synthesis of information, enabling the students to write a complete scientific article and banners, based on the integration of the theoretical knowledge of the Portuguese language with the practical activities of the Technical Course in Agriculture. The proposal did are implement in accordance with a systematic didactic sequence that fosters learning through project work and problem solving. This practice has proved to be effective in coordinate in horticultural practices with scientific production and to develop students' learning.

Keywords: Horticulture; Scientific production; Interdisciplinarity in Technical Courses.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2. DESENVOLVIMENTO	7
2.1 REFERENCIAL TEÓRICO.....	7
2.2 METODOLOGIA.....	9
2.2.1 <i>Recursos utilizados</i>	10
2.2.2 <i>Espaços e demais recursos</i>	10
2.2.3 <i>Organização das atividades da sequência</i>	10
3. RELATÓRIO DAS AÇÕES	11
4 CONCLUSÃO	15
REFERÊNCIAS	17

1 INTRODUÇÃO

O ensino e aprendizagem em Cursos Técnicos são importantes etapas para a formação integral do estudante que se prepara para ser um profissional da área técnica escolhida. Por essa razão, propostas o trabalho de forma alinhada e interdisciplinar tendem a acelerar o alcance dos objetivos traçados para a formação dos alunos e auxiliá-los no processo de iniciação científica.

A proposta de sequência didática integrada entre as disciplinas de Língua Portuguesa, Química e Horticultura no curso Técnico de Agropecuária na ECIT Agenor Clemente dos Santos em Alagoinha – PB objetivou que os estudantes em formação técnica integrada com o Ensino Médio tivessem as práticas necessárias da disciplina da grade do curso e entendessem a correlação com as práticas e outras disciplinas da BNCC (Base Nacional Comum Curricular).

O ensino de Língua Portuguesa junto às disciplinas do Curso Técnico auxiliou no fornecimento de conhecimentos teóricos sobre práticas de plantio de horta e cultivo de vegetais e desenvolveu as habilidades de pesquisa, análise e síntese de informações, capacitando os estudantes para redigir um artigo científico completo e *banners* a partir da integração de conhecimentos teóricos junto com as atividades práticas do curso técnico em Agropecuária.

Todas as relações humanas são mediadas pela linguagem e esta é responsável por arquivar e repassar os conhecimentos entre as diferentes gerações, comunidades e esferas sociais. Assim para que um bom profissional saiba ser relacionar com seus clientes e a comunidade em que está inserido, dominar a linguagem e os conteúdos de sua área mediada por esta se faz imprescindível.

De acordo com a BNCC iniciação científica no Ensino Médio se faz necessária devido à preparação do estudante para a vida acadêmica, contudo o desenvolvimento dessa aprendizagem é ainda mais relevante em cursos técnicos integrados, pois o estudante já deve neste momento produzir suas pesquisas e textos científicos preparando-o para a conclusão com seus trabalhos de conclusão de curso (TCC).

O objetivo da proposta é demonstrar que ao participar de ações educativas como esta as habilidades comunicativas, de pesquisa, análise, investigação e profissionais são desenvolvidas a partir do despertar da curiosidade do estudante construindo seu protagonismo, criticidade e capacitando-os para a atuação participativa na comunidade como profissionais Técnicos em Agropecuária.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Joaquim Dolz (2004) todos os processos formativos da sociedade humana são mediados pela linguagem, desta forma, para que se posicione social e profissionalmente os estudantes de Ensino Médio e de Cursos Técnicos necessitam saber utilizar-se da linguagem dentro de suas áreas de atuação. Dentro do contexto da formação dos discentes de Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio é importante destacar o incentivo à produção científica de forma introdutória, principalmente em formato de banner e de artigos científicos. Tais gêneros têm se destacado no processo de divulgação científica (Motta-Roth e Hendges, 2010; Swales, 1990), pois são requisitados e aceitos em diversos eventos criados para este fim.

Para que entendam como método científico flui foi necessário que o processo de aquisição de conhecimento teórico e a prática fossem simultâneos e atrelados no ambiente escolar. Junto às aulas de produção de texto comuns ao nível de ensino de preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), que já orienta para a seleção de repertório científico em sua produção, foi necessário destacar o aprofundamento na produção de gêneros científicos resultantes de práticas e pesquisas. Afinal, como destacam Dolz e Schneuwly (2004, p. 52):

[...]O desenvolvimento das capacidades de linguagem constitui-se, sempre, parcialmente, num mecanismo de reprodução, no sentido de que modelos de práticas de linguagem estão disponíveis no ambiente social e de que os membros da sociedade que os dominam têm a possibilidade de adotar estratégias explícitas para que os aprendizes possam se apropriar deles[...]

Assim o conjunto de regras de produção de texto atreladas ao aprendido nas leituras de artigos sobre o assunto e práticas trabalhadas, junto à estas práticas tonaram a proposta ainda mais relevante, sistemática e contínua. Segundo Antunes (2009) a língua escrita é uma atividade de interação que objetiva a prática social e tem a gramática como um importante componente, o que remete ao complexo conjunto de normas que são solicitadas na produção científica e deve ser ensinada ao estudante desde sua base formativa.

Como uma prática como esta exige o uso de referencial e conhecimento sobre propostas anteriores, houve o incentivo à leitura de artigos científicos e publicações em revistas para que estes estudantes pudessem entender e inspirar-se em iniciativas e projetos desenvolvidos por outros pesquisadores. Tal proposta corrobora com o afirmado por Rojo (2012, p. 168) sobre o que se espera da escola:

Essas múltiplas exigências que o mundo contemporâneo apresenta à escola vão multiplicar enormemente as práticas e textos que nela deve circular e ser abordados [...] voltados principalmente para leitura e escrita de textos em gêneros escolares (anotações, resumos, resenhas, narrações e relatos, dentre outros), sendo necessário ampliar e democratizar o universo e a natureza dos textos que circulam na escola.

Como a escola utilizada para campo de prática é uma Escola com curso técnico, dentro de seu ecossistema deve conter a presença dos textos necessários para formação em Técnico de Agropecuária, logo os gêneros textuais que circulam nessa realidade são ampliados e destacados como parte central da formação dos estudantes.

Além disso, a aprendizagem deve ser significativa, dando aos estudantes o direcionamento necessário para seu entendimento e instrumentalização. Para a formação de bons profissionais se faz necessária a prática de pesquisa dentro do processo de ensino e aprendizagem, tanto para o aluno quanto para o professor, como afirma Freire (1996, p.32)

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses quefazer se encontram um no corpo do outro. Enquanto, ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade.

Ao contrário do que é vivido por muitos profissionais formados em ensino superior que tiveram contato com o método científico, pesquisa e produção científica apenas nas graduações, esses estudantes tiveram a oportunidade de ter contato com tais práticas ainda na formação básica com o estímulo e acompanhamento dos professores, o que raramente é visto na graduação. Tal possibilidade metodológica rompe pelo constatado por Ferreira, Marinho e Soares (2017, p. 1) ao afirmar que

A estrutura da educação na modalidade ensino médio possui pouca abertura para a formação de alunos como um ser crítico reflexivo. Tal dificuldade se estende e se agrava na transição do aluno para o universo acadêmico, onde muitos desses acadêmicos não conseguem elaborar trabalhos acadêmicos com plena competência e habilidade no que cerne a elaboração e pesquisa dentro das normas da ABNT. (FERREIRA; MARINHO e SOARES, 2017, p1)

Para romper com o exposto, ainda houve a preocupação com o uso de metodologias ativas com a aprendizagem baseada em problemas e projetos, promovendo a aprendizagem por meio do engajamento dos estudantes e possibilitando o aumento da autoestima destes, estimulando a aprendizagem autônoma, assim o estudante sai de uma posição de passividade para uma atitude mais ativa e presente nesse processo. Segundo Bender (2014, p. 15)

A ABP pode ser definida pela utilização de projetos autênticos e realistas, baseados em uma questão, tarefa ou problema altamente motivador e envolvente, para ensinar conteúdos acadêmicos aos alunos no contexto do trabalho cooperativo para a resolução de problemas. [...] A investigação dos alunos é profundamente integrada à aprendizagem baseada em projetos, e como eles têm, em geral, algum poder de escolha em relação ao projeto do seu grupo e aos métodos a serem usados para desenvolvê-los, eles tendem a ter uma motivação muito maior para trabalhar de forma diligente na solução de problemas (BENDER, 2014, p. 15).

Dessa forma é possível alcançar o desenvolvimento de habilidades e competências propostas para a vivência no século XXI.

Na interdisciplinaridade e atuação entre as diferentes bases (BNCC E Base Técnica) com a prática de plantio e cuidado da horta atrelado ao acompanhamento do processo na parte teórica de leitura e produção de texto, mais os aspectos referentes a química na prática corrobora com o exposto por Moran (2012, p.17) ao afirmar que

As metodologias precisam acompanhar os objetivos pretendidos. Se queremos que os alunos sejam proativos, precisamos adotar metodologias em que os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas, em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes.

Nessa prática o estudante assume seu papel no direcionamento de aspectos da proposta, escolhendo e desenvolvendo sua atuação durante o projeto. Assim foi possível realizar todos os passos propostos com o grupo de estudantes.

2.2 METODOLOGIA

O objetivo principal da proposta no que se refere a atuação da disciplina de Língua Portuguesa foi desenvolver as habilidades de leitura de textos científicos selecionados pelo professor de Horticultura sobre práticas de plantio de horta e cultivo de vegetais para o desenvolvimento além das habilidades de pesquisa, análise e síntese de informações, capacitando os estudantes para redigir um artigo científico completo e *banners* a partir da integração de conhecimentos teóricos de Língua Portuguesa com as atividades práticas do curso técnico em Agropecuária.

As etapas a seguir foram desenvolvidas durante o projeto interdisciplinar nas turmas de 3ª série do Curso Técnico em Agropecuária da ECIT Agenor Clemente dos Santos em Alagoinha – PB com participação das disciplinas de Língua Portuguesa, Química e Horticultura.

2.2.1 Recursos utilizados

- Computadores, tablets ou smartphones para pesquisa, redação dos artigos, banners e elaboração de apresentações.
- Projetor ou TV para exibição de slides e vídeos durante as aulas teóricas.
- Acessórios para projetor, como cabos e adaptadores.
- Quadro branco ou lousa para anotações e orientação em sala de aula.
- Acesso à internet para pesquisa de materiais online.
- Laboratório ou espaço para a realização de atividades práticas de plantio e cultivo de horta.
- Materiais de cultivo, como sementes, mudas, solo e fertilizantes para o projeto prático de plantio de horta.
- Ferramentas de jardinagem, como enxadas, pás, regadores, entre outros.
- Materiais para compostagem, se for abordada essa técnica.
- Papelaria e materiais de escrita, como canetas, lápis, borrachas, papel sulfite etc.
- Acesso a bases de dados científicos para pesquisa de artigos e referências.

2.2.2 Espaços e demais recursos

- Sala de aula com capacidade para acomodar todos os alunos de forma confortável.
- Espaço externo, como um jardim ou área de cultivo, para as atividades práticas de plantio e cultivo de horta.
- Laboratório ou ambiente adequado para a realização de experimentos e práticas.

2.2.3 Organização das atividades da sequência

- Apresentação da Sequência de Estudos: explicação aos alunos da sequência de estudos que serão realizados, desde a teoria sobre o plantio de horta até a produção do artigo científico.
- Divisão em Grupos: os estudantes serão divididos em grupos para a pesquisa e elaboração dos artigos científicos.
- Aulas Teóricas: realizadas aulas teóricas sobre o plantio de horta, abordando recursos como preparo do solo, escolha de culturas, adubação, irrigação, manejo de pragas e doenças, entre outros junto com os professores da Base Técnica e da Área de Ciências da Natureza.
- Orientação de Pesquisa: fornecimento de orientações claras sobre como conduzir a pesquisa, como buscar fontes, como elaborar um resumo e como analisar criticamente as informações encontradas.

- Desenvolvimento do Artigo Científico: com a avanço dos grupos em suas pesquisas, haverá orientação individualizada para garantir que os artigos estejam bem fundamentados, claros e embasados em evidências científicas sólidas
- Apresentações Oraís: as apresentações orais dos artigos científicos em forma de *banners* ocorrerão mediante agendamento. Cada grupo deve apresentar os principais pontos do seu artigo, destacando a importância do tema, os principais resultados e entender.
- Projeto Prático de Plantio de Horta: a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos com o plantio de uma horta será realizada sob a orientação dos professores da Base Técnica e da Área de Ciências da Natureza. Os grupos devem trabalhar juntos para planejar, preparar o solo, escolher as culturas e realizar o plantio. Durante essa etapa os estudantes registrarão seu cotidiano no diário de bordo.
- Avaliação e Feedback: serão avaliados os *banners*, os artigos científicos, as apresentações orais, o engajamento dos alunos nas atividades práticas e colaboração nos grupos.

3. RELATÓRIO DAS AÇÕES

O processo iniciou-se com a apresentação do conteúdo teórico advindo da curadoria realizada pelos professores envolvidos no projeto sobre o plantio de horta, incluindo temas como preparo do solo, escolha de culturas, manejo de pragas e doenças, adubação, irrigação e colheita. Foram utilizados materiais didáticos, palestras, vídeos e debates em sala de aula para explorar os conceitos centrais. Esta etapa ocorreu em sua maioria na aula de Língua Portuguesa.





Os estudantes foram divididos em grupos e sorteados temas específicos relacionados ao plantio de horta para aprofundarem as pesquisas. Eles coletaram informações de fontes, como artigos científicos, livros e sites especializados, e organizaram esses dados em um documento compartilhado e foi feita a apresentação prévia para as turmas.



Junto com os professores do Curso Técnico em Agropecuária (Horticultura) e os professores da Área de Ciências da Natureza (Química) os estudantes fizeram o cultivo de espécies de hortaliças fazendo o diário de bordo para o acompanhamento das etapas do cultivo e da aplicação das Boas Práticas de Produção Agropecuária (BPA). Neste ponto a conexão entre prática e teoria já estava sendo aplicado no manejo do solo e plantio da horta.



A próxima etapa é o início da escrita do artigo científico dos alunos, que utilizaram as informações coletadas para escrevê-lo. Foram orientados sobre a estrutura básica do artigo, normas de referência e ABNT, bem como a importância da clareza e coerência textual. A professora de Língua Portuguesa auxiliou na orientação e na revisão linguística e gramatical.





A apresentação pública do artigo deu-se no evento do Curso Técnico de Agropecuária, 3ª SEATEC em formato de banner. Cada grupo apresentou seu artigo para a turma em forma de *banner*, compartilhando os principais pontos analisados, resultados da pesquisa e prática de manejo de solo e cultivo de culturas. Isso permitiu a prática de habilidades de comunicação oral, além de promover a troca de conhecimentos entre os colegas. Essas apresentações prévias auxiliaram nas apresentações dos Trabalhos de Conclusão de Curso.





Com todo o processo foi possível evidenciar a atuação interdisciplinar com o curso técnico dentro da escola. Os alunos aplicaram seus conhecimentos adquiridos na elaboração de um projeto prático de plantio de horta, onde podem colocar na prática as técnicas estudadas. Isso permitiu a aplicação concreta dos conceitos teóricos e exigirá a compreensão da disciplina.

A avaliação da sequência foi realizada de forma contínua e abrangendo diversos aspectos, como participação nas discussões em sala de aula, qualidade da pesquisa, escrita do artigo científico, apresentação oral e desempenho no projeto prático. Foi fornecido feedback construtivo aos alunos para incentivar a melhoria contínua e aplicada uma rubrica (anexo 1) apenas para a atividade da apresentação do *banner* e o artigo final entregue neste momento.

4 CONCLUSÃO

Ao final da intervenção pedagógica sobre plantio de horta e produção de artigo científico, os alunos alcançaram resultados em diversos aspectos, como: como o conhecimento substancial em horticultura demonstrando compreensão sólida dos conceitos de horticultura, incluindo preparo do solo, cultivo de diferentes espécies, manejo de pragas e doenças, adubação

e colheita; Desenvolvimento de habilidades de pesquisa científica como coletar informações relevantes de fontes interessantes, demonstrando habilidades de pesquisa e seleção de conteúdo; desenvolvimento das habilidades de escrita científica para elaboração de artigos científicos bem estruturados, com introdução, revisão de literatura, metodologia, resultados e explicações coesas e claras; A compreensão de Normas de Redação aplicando corretamente as normas de citação e referência em conformidade com os padrões acadêmicos; Melhoria das habilidades de apresentação oral ao apresentar informações de forma clara e organizada, respondendo a perguntas da turma e dos professores de maneira eficaz; Integração entre Teoria e Prática ao demonstrar a capacidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos na prática, por meio do projeto de plantio de horta; Colaboração e Trabalho em Grupo ao demonstrar a capacidade de trabalhar efetivamente em grupos, compartilhando tarefas, conhecimentos e responsabilidades para alcançar objetivos comuns; Autoavaliação e Autonomia ao aprender a avaliar o próprio desempenho, identificar pontos fortes e áreas de melhoria, e buscar autonomamente maneiras de aprimoramento utilizando o diário de bordo; Conexões interdisciplinares aprendendo a identificar e compreender as conexões entre os conhecimentos de horticultura e outras disciplinas do curso técnico de Agropecuária integrado; Consciência da importância da pesquisa científica havendo o reconhecimento da pesquisa científica na área de Agropecuária e sua aplicação no desenvolvimento profissional.

Todas essas habilidades (ou parte delas) pode efetivamente auxiliar no preparo do profissional Técnico em Agropecuária para a atuação no mercado de trabalho com conhecimentos fundamentais para tanto e as práticas que sua habilitação permite. Essa experiência comprovou que a integração entre as diferentes áreas alinhadas ao Curso Técnico é possível e possibilita a aprendizagem plena do estudante em seu processo formativo.

REFERÊNCIAS

- ABAURRE, Maria Luiza M. ABAURRE, Maria Bernadete M. **Um olhar para as produções escritas: analisar, avaliar e comentar**. 1.. ed.- São Paulo: Moderna, 2012 – (Cotidiano escolar: ação docente)
- ABREU, MFD, & ABREU, LFD. **Produção de hortaliças e plantas medicinais**. Editora UFV. Agropecuária, 2018.
- ANTUNES, Irandé. **Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho**. 4.ed. – São Paulo: Parábola editorial, 2009.
- BENDER, W. N. **Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI**. Porto Alegre: Penso, 2014.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio**. Brasília: MEC/SEB, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/ensino-medio/118-a-pesquisa-cientifica-em-sala-de-aula-como-pratica-de-aprendizagem-inovacao-e-transformacao-social> Acesso em: 05/10/2023.
- DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. **Gêneros e progressão em expressão oral e escrita – elementos para uma reflexão sobre uma experiência suíça** (francófona). In: B. SCHNEUWLY; J. DOLZ (org..), Gêneros orais e escritos na escola. Campinas, Mercado de Letras 2004., p. 41-70
- ECO, U. **Como se faz uma tese**. Editora Perspectiva. Embrapa Hortaliças: 2003 <https://www.embrapa.br/hortalicas> . Acesso em: 15 de abril de 2023.
- EMBRAPA. **Manual de horticultura orgânica**. Embrapa Hortaliças, 2020.
- FERREIRA, C.S.; MARINHO, F. F.; SOARES, B. M. C. P. **Dificuldade na elaboração de trabalhos científicos no ambiente ensino médio**. Jornada de Iniciação científica e Extensão, 2017.
- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à prática educativa**. 41ª reimpressão. São Paulo: Paes e Terra, 1996;
- GIL, AC. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Atlas, 2018
- GOUVEIA, AMG, & ARAÚJO, ECE. **Horticultura: fundamentos e técnicas de cultivo**. Editora UFV, 2017.
- KLEIMAN, A. B. **Leitura e interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos da escola**. 7 ed. – Campinas, SP: Mercado de letras, 2007.
- LAKATOS, EM, & MARCONI, MA. **Metodologia científica**. Atlas, 2017
- MADALENO, IM, & ASSIS, RL de. (ed.). **Manual de adubação e de calagem para os Estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo**. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2017.

MENEZES, CF de, & SOUZA, RM. **Horticultura: Teoria e prática do cultivo protegido**. Editora UFV, 2019

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (MAPA). **Boas práticas agrícolas para a produção de hortaliças**. Secretaria de Defesa Agropecuária, 2015.

MORAN, J. M. **Mudando a educação com metodologias ativas. Coleção mídias contemporâneas -convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens**. v. 2. Ponta Grossa-PR, Editora UEPG, 2015.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. **Produção textual na universidade**. São Paulo, Parábola, 2010, 167 p

OLIVEIRA, MS, GOMES, LR, & GOMES, R **Técnicas de manejo de solo e adubação para o cultivo de hortaliças em sistemas orgânicos**. Revista Brasileira de Agroecologia, 14(3), 185-193. Produção de Artigo Científico, 2019:

RIBEIRO, R. de LD, & FOLEGATTI, MV. **Hidroponia: princípios e práticas**. Editora UNESP, 2013

ROJO, R. H. R. MOURA, E. [org.] **Multiletramentos na escola**. 1ed. – São Paulo: Parábola editorial, 2012.

SANTOS, AF, SILVA, MM, & MORAES, MG. **Manejo integrado de pragas em hortaliças: uma revisão**. Revista Brasileira de Agroecologia, 13(3), 1529-1537, 2018

SANTOS, GA dos, SILVA, FB da, & ANGHINONI, I. (Eds.). **Manual de recomendação de calagem e adubação para os estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina**. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2015.

SEVERINO, AJ. **Metodologia do trabalho científico**. Cortez Editora, 2016.

SILVA, JF da & AZEVEDO, CP de. **Horticultura básica**. Editora UFLA, 2019

SWALES, J. M. **Genre analysis: English in academic and research settings**. Cambridge, Cambridge University Press, 1990, 260 p.

SWALES, J. M. **Research genres: explorations and applications**. Cambridge, Cambridge University Press, 2004, 274 p.

TEIXEIRA FILHO, MCM, & FERNANDES, EN (Eds.). **Manual de horticultura orgânica: teoria e prática**. Embrapa, 2019.

ANEXO

ANEXO A

	NÍVEL 1	NÍVEL 2	NÍVEL 3
CRITÉRIOS	9-10 PONTOS	7-8 PONTOS	5-6 PONTOS
Qualidade do material bibliográfico consultado e citação das referências bibliográficas	Uso de material bibliográfico de alta qualidade e citação das referências adequadas	Uso de material bibliográfico de qualidade OU citação bibliográfica adequada	Uso de material bibliográfico de baixa qualidade e citação das referências inadequadas.
Domínio do conteúdo	Expressou com muita segurança a compreensão dos conteúdos	Expressou com segurança a maior parte dos conteúdos	Expressou com pouca segurança os conteúdos.
Demonstração de realização da atividade prática e criatividade no uso de recursos	O trabalho apresentado foi muito criativo atraindo a atenção de todos. Usaram recursos de apresentação muito inovadores, como <i>QR Codes</i> para acesso a mais informações.	O trabalho apresentado foi criativo, usaram recursos de apresentação atrativos como fotos das práticas.	O trabalho apresentado foi pouco criativo. Usaram poucos recursos de apresentação inovadores.
Distribuição das partes	Todos os membros do grupo participaram igualmente da apresentação.	Alguns componentes do grupo participaram muito enquanto alguns quase não participaram	Muitos componentes do grupo participaram muito enquanto muitos quase não participaram.
Clareza/ Entendimento	O material apresentado ficou muito claro.	O material apresentado ficou claro.	O material apresentado ficou pouco claro.
Organização	O conteúdo do artigo científico assim como a sequência de apresentação em <i>banner</i> ficou muito organizada	O conteúdo do artigo científico assim como a sequência de apresentação <i>banner</i> ficou organizada	O conteúdo do artigo científico e a sequência do <i>banner</i> ficaram pouco organizados.
Uso do tempo	Apresentou o <i>banner</i> dentro do tempo estabelecido	Apresentou o <i>banner</i> fora do tempo estabelecido (+5min)	Apresentou o <i>banner</i> fora do tempo estabelecido (± 10 min)
Produção de <i>banner</i> com as orientações e regras ABNT sugeridas	<i>Banner</i> com padrão proposto pela equipe de professores	<i>Banner</i> com alguns elementos fora do padrão proposto pela equipe de professores	<i>Banner</i> com muitos elementos fora do padrão proposto pela equipe de professores
Produção de artigo científico com as orientações e regras ABNT sugeridas	Artigo científico com padrão proposto pela equipe de professores	Artigo científico com alguns elementos fora do padrão proposto pela equipe de professores	Artigo científico com muitos elementos fora do padrão proposto pela equipe de professores